



---

1 **ATA DA 10ª REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE QUÍMICA**  
2 **(IQ/UNIFAL-MG), REALIZADA NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2012**

3 A Reunião foi iniciada às dez horas e cinco minutos e finalizada às onze horas  
4 e dois minutos do dia vinte e dois de agosto de 2012, no Prédio do PCA sala  
5 204. A reunião foi presidida pela **Comissão Eleitoral do IQ**, constituída pela  
6 professora **Jerusa Simone Garcia**, professor **Luciano Sindra Virtuoso** e a  
7 TAE **Bernadete de Lourdes Carvalho Meira**. Estavam presentes os docentes:  
8 Alzira Maria Serpa Lucho, Antônio Carlos Doriguetto, Claudia Torres, Cláudio  
9 Viegas Júnior, Daniela Battaglia Hirata, Eduardo Tonon de Almeida, Fabiano  
10 Magalhães, Fábio Luiz Pissetti, Jaine Honorata Hortolan Luiz, João Batista  
11 Magalhães, Marcello Garcia Trevisan, Marisi Gomes Soares, Nelson Henrique  
12 Teixeira Lemes, Pedro Orival Luccas, a secretária do IQ Talitha Roberta Costa,  
13 a discente Poliany Graziella Freitas e o Rodolfo César Rodrigues. O professor  
14 Luciano Sindra Virtuoso iniciou a reunião explicando que cada Chapa teria dez  
15 minutos para expor seu plano de gestão e após a exposição das chapas seria  
16 aberto um espaço para aqueles que quisessem fazer perguntas para os  
17 candidatos das chapas, assim, cada chapa teria respectivamente um minuto  
18 para formularem suas respostas. A ordem das Chapas foi definida conforme a  
19 data de inscrição. Assim, **a Chapa 1 constituída pela professora Alzira Maria**  
20 **Serpa Lucho para o cargo de Diretora e o professor Eduardo Tonon de**  
21 **Almeida para o cargo de Vice-Diretor**, deu início a sua apresentação. A  
22 professora **Alzira Maria Serpa Lucho** começou dizendo que gostaria de deixar  
23 claro que sua chapa não era para causar oposição, mas sim uma outra opção  
24 para os professores, técnicos e alunos. A seguir disse que fez uma reflexão  
25 baseada em três tópicos: uma reflexão sobre o Instituto de Química sobre o que  
26 pensa e acredita, uma apresentação da proposta e considerações finais. 1º)  
27 Sobre a reflexão do Instituto de Química sobre o que pensa e acredita, contou  
28 que em uma conversa com um professor do Instituto de Química, este fez a  
29 seguinte afirmação: - “Acho que erramos ao sair do ICEX, pois os problemas  
30 eram mais diluídos, as divergências entre os professores eram mais diluídas”,  
31 então respondeu a este professor que não concordava com aquela afirmação,  
32 porque desde a criação do Instituto de Química, que foi lançada por alguns



33 professores, ela acreditou e comprou a idéia junto com a maioria dos  
34 professores, e que isso ocorreu em setembro de 2010 e nesta data eram 22  
35 professores e 18 votaram a favor da criação do Instituto de Química, 3  
36 professores votaram contra e 1 abstenção. Então, completou que acredita não  
37 terem errado, porque a vontade da maioria foi aceita e que todos devem fazer  
38 valer toda essa briga e persistência por ter separado do Instituto de Ciências  
39 Exatas e criar o Instituto de Química. Lembrou ainda, que os alunos também  
40 participaram dessa decisão, pois 137 alunos votaram a favor, 6 alunos votaram  
41 contra e 2 abstenções e que após essas deliberações a proposta de criação do  
42 Instituto de Química foi encaminhada ao Consuni em outubro de 2010  
43 (21/10/10), onde este votou pela deliberação de se colocar em pauta o assunto  
44 sobre a criação do Instituto de Química , ou seja, colocou em pauta se iam  
45 discutir o assunto, onde votaram 17 a favor e 10 contra. Passados quase um  
46 ano o processo voltou do Consuni em outubro de 2011 (06/10/11) e se  
47 reuniram para colocar em votação a criação do Instituto de Química e a  
48 apuração foi apertada, foram 15 votos a favor, 13 contra e 1 abstenção. Assim,  
49 disse que o resultado foi muito apertado então considera que todos devem  
50 fazer valer a pena o esforço e ficarem unidos, pois como dizem do casamento  
51 “que é fácil, se não der certo separa”, mas como professores do IQ, técnicos e  
52 alunos, vão conviver por muito tempo, principalmente os professores que vão  
53 conviver por vinte ou trinta anos juntos, então não devem brigar e sim manter a  
54 união entre todos; 2º) A professora **Alzira Maria Serpa Lucho** disse que a  
55 proposta de sua chapa é baseada nas atribuições do diretor, conforme o  
56 regimento do IQ e suas principais metas são: 1- Dirigir o IQ com o máximo de  
57 transparência, levando todos os assuntos para serem discutidos em  
58 Assembléia e respeitando cada decisão; 2- Seguir o regimento em sua  
59 totalidade ou seja, divulgar documentos com antecedência para reuniões,  
60 disponibilizando na secretaria ou na forma eletrônica para que todos possam  
61 ter acesso a esses documentos e irem preparados para as reuniões para tomar  
62 as devidas decisões; colocando em pauta os ad-referendum para serem  
63 aprovados; e ainda apresentar as planilhas com todos os recursos repassados  
64 para o IQ, independente da fonte, para serem aprovadas por todos do IQ,



65 lembrando que o IQ recebe um verba para material de consumo, verba esta  
66 que atualmente não pode ser transformada em material permanente. 3-  
67 Propuseram também um direção conjunta entre diretor, vice-diretor e  
68 Assembléia, ou seja, uma direção conjunta entre professores, alunos e  
69 técnicos; 4- Respeitar a autonomia dos cursos de graduação e pós-graduação  
70 que são lotadas pelo IQ, porque as unidades acadêmicas é que dão subsídio  
71 para que suas atividades sejam executadas, tais como: insumos para as aulas  
72 práticas, laboratórios e espaço físico em geral; 5- Pleitear tudo o que for  
73 necessário e decidir em Assembléia ou seja, pleitar tanto com o Recursos  
74 Humanos, como espaço físico junto aos órgãos responsáveis. 3ª)  
75 Considerações finais: A professora **Alzira Maria Serpa Lucho** disse que sabe  
76 que surgirão divergências, mas sabe que podem ser sanadas, explicou que sua  
77 proposta é demonstrar através da transparência dos atos, da organização e  
78 coragem que conseguiram manter o IQ unido, considerando que são apenas  
79 um grupo relativamente pequeno num âmbito do campus da UNIFAL e que tem  
80 uma significativa rejeição por parte das outras unidades acadêmicas, então a  
81 afirmou que a união é de extrema importância para atingirem os seus objetivos.  
82 Assim concluindo, a professora **Alzira Maria Serpa Lucho**, disse que  
83 acreditam que com união e transparência conseguirão fortalecer o IQ dentro da  
84 UNIFAL. O professor **Eduardo Tonon de Almeida** finalizou dizendo que  
85 acreditam que somente com união e a máxima transparência são capazes para  
86 fazer a diferença do Instituto de Química da UNIFAL. Assim encerraram a  
87 apresentação que durou sete minutos. Após seguiu-se com a apresentação da  
88 **Chapa 2 constituída pelas candidatas professora Marisi Gomes Soares**  
89 **para o cargo de Diretora e professora Daniela Battaglia Hirata para o**  
90 **cargo de Vice-Diretora.** Assim, a professora **Marisi Gomes Soares** iniciou  
91 dizendo que a criação do IQ foi uma batalha árdua, todos hoje tem autonomia,  
92 que como diretora pró-tempore tinha uma obrigação de criar um regimento e  
93 mesmo assim o Consuni levou tempo para aprovar e não ficou somente como  
94 pró-tempore também começou alguns projetos, como por exemplo visando a  
95 construção de novas instalações para sediar o IQ no campi II da UNIFAL, que  
96 até vai demorar, é a longo prazo mas enquanto isso há projetos de



97 reestruturação da área atual, como a transferência do almoxarifado e uma  
98 monção junto ao recursos humanos para 40 vagas na extensão, para corrigir  
99 distorções que existem, ou seja, dando continuidade ao plano de orçamento no  
100 IQ. Diante disso discorreu sobre suas Metas Gerais: 1- Dar continuidade ao  
101 projeto que visa a construção de novas instalações para sediar o IQ no campi II  
102 de Alfenas da UNIFAL-MG; 2- Reestruturação e ampliação da área atual  
103 destinada ao IQ visando a criação da secretaria e melhores acomodações para  
104 os docentes e técnicos, através da negociação já iniciada junto à Proplan do  
105 espaço atualmente ocupado pelo Laboratório de Tecnologia Farmacêutica no  
106 prédio Q; 3- Dar continuidade junto à Pró-Reitoria de Planejamento quanto a  
107 proposta de transferência dos almoxarifados de graduação e pesquisa para  
108 uma área segura e adequada ainda no campi I da UNIFAL-MG em Alfenas; 4-  
109 Fazer uma monção junto à Reitoria para que parte das 40 vagas já aprovadas  
110 na extensão do REUNI sejam usadas para corrigir distorções geradas a partir  
111 de: Criação de Mestrado e Doutorado; 5- Criação de novos cursos, aberturas  
112 de turmas semestrais, EAD; 6- Dar continuidade a disponibilização dos  
113 recursos orçamentários para compras de materiais do IQ por disciplina,  
114 gerando autonomia para os professores; 7- Criação de uma Comissão para  
115 normatização da distribuição de diárias no IQ; 8- Adotar prática de intensa  
116 comunicação com o IQ, por meio da Implementação do Calendário de  
117 Reuniões Ordinárias, visando aprimorar o processo de gestão (participativa) e  
118 facilitar a rápida identificação das dificuldades encontradas e retorno das  
119 atividades solicitadas; 9- Convidar a Reitoria e Pró-Reitorias de Planejamento,  
120 Extensão e Pesquisa e Pós-graduação para reuniões semestrais para ouvir o  
121 IQ, estreitando assim as relações com as mesmas; 10- Apoiar e incentivar a  
122 realização de eventos com objetivo de dar visibilidade ao IQ e principalmente  
123 para propiciar uma interação dos alunos com pesquisadores e linhas de  
124 pesquisas de outros centros (JICA, Semana da Química, SBQ Regional); 11-  
125 Divulgar a Ata de cada reunião na reunião subsequente, e disponibilizar as  
126 mesmas via e-mail para correções e sugestões de todos; 12- Buscar acelerar a  
127 mudança de código das disciplinas que ainda permanecem como DCE ou  
128 outros para IQ; 13- Organizar um concurso para elaboração do logo para o



129 Instituto de Química; 14- Tornar funcional a página do IQ, disponível no portal  
130 da UNIFAL-MG, com atualizações constantes, informação de eventos,  
131 calendário de reuniões ordinárias e assuntos gerais; 15- Promover eventos que  
132 visem a integração dos docentes, técnicos e alunos. A professora **Daniela**  
133 **Battaglia Hirata** finalizou dizendo que nesse sentido, a integração de todos os  
134 membros do IQ é muito importante para o seu crescimento. Assim, a chapa 2  
135 encerrou sua apresentação que durou dez minutos. Após a apresentação das  
136 duas chapas, o professor **Luciano Sindra Virtuoso** abriu espaço para  
137 realização de perguntas pelos membros da Congregação para as chapas.  
138 Aberta as perguntas, o discente da graduação **Rodolfo César Rodrigues**  
139 iniciou direcionando a pergunta para as duas chapas. A primeira pergunta era  
140 da Unidade Atlética, onde discorreu que a prática esportiva universitária, os  
141 eventos de integralização dos cursos, como o TIQ, e atividades culturais  
142 frequentemente são deixadas de lado pelos dirigentes da Universidade, sendo  
143 que desde 2009 o TCU cortou a verba das universidades federais para  
144 atividades culturais/esportivas, deixando a cargo de cada departamento ou  
145 instituto a possibilidade de apoio financeiro para a Associação Atlética  
146 responsável por tais atividades. Assim, questionou sobre qual seria o apoio que  
147 a Diretoria terá junto a Unidade Atlética, que realiza questões voltadas a prática  
148 esportiva universitária e outras atividades culturais com os alunos da UNIFAL.  
149 A professora **Alzira Maria Serpa Lucho** explicou que esse assunto deve ser  
150 encaminhado para a Assembléia, para a UNIFAL, para outros órgãos  
151 competentes, não o IQ, pois não é o órgão responsável. A professora **Marisi**  
152 **Gomes Soares** explicou que o IQ tem uma verba para comprar material de  
153 aula, mas não existe esse tipo de verba para o IQ. A 2ª pergunta também foi  
154 realizada pelo discente **Rodolfo César Rodrigues** sobre o Centro Acadêmico,,  
155 dizendo que o papel do Centro Acadêmico em uma universidade é representar  
156 todos os discentes do curso, fazendo um importante canal diplomático entre  
157 alunos e coordenadores do mesmo, tanto de graduação como de pós-  
158 graduação e a organização de eventos como semanas acadêmicas, simpósios,  
159 projetos de extensão que envolva o curso, também fazem parte das funções  
160 desse tipo de organização. O IQ é o único dentre os 5 presentes na UNIFAL,



161 que não possui um Centro Acadêmico instituído por falta de apoio superior. ,  
162 então questionou sobre qual será autonomia do Centro Acadêmico com a  
163 criação do IQ, qual apoio dará o IQ da UNIFAL? A professora **Alzira Maria**  
164 **Serpa Lucho** explicou que o órgão acadêmico não é ligado a unidade  
165 acadêmica, no caso IQ, o que pode é a diretoria apoiar. A professora **Marisi**  
166 **Gomes Soares** explicou que pode realmente a direção apoiar, tem disposição  
167 do IQ para trabalhar com os alunos, trabalhar juntos, porque tudo o que se faz  
168 é para os alunos e é o que faz a diferença. A 3ª pergunta foi feita pelo  
169 professor **Luciano Sindra Virtuoso** sobre a questão de ter um Instituto de  
170 Química, sobre a responsabilidade de todos, onde surge uma grande demanda  
171 de comissões, onde ocorre que, de repente, se ve alguém saindo de alguma  
172 comissão, e questionou como ficaria essa questão das comissões. A  
173 professora **Alzira Maria Serpa Lucho** explicou que o começo é transparência,  
174 a partir do momento que isso for disponibilizado, poderemos prever o tempo,  
175 fazendo planilhas para ver qual docente está sobrecarregado e qual está  
176 menos sobrecarregado. A professora **Marisi Gomes Soares** disse concordar  
177 com a professora Alzira Maria Serpa Lucho porque tem que incorporar a  
178 atividade do professor, pois tem pesquisa, mestrado, pós-graduação, e todos  
179 tem que ter consciência da disponibilidade de cada um e que tem mesmo que  
180 ser feita uma planilha de forma simplificada, pois todos terão funções mas é  
181 muito bom participar. A 4ª pergunta foi do discente **Rodolfo César Rodrigues**,  
182 informando que era um questionamento de aluno do 7º período do Curso, que  
183 sabem que existem problemas com a carga horária de aulas que é muito  
184 sobrecarregada. Diante disso, questionou qual seria o trabalho feito entre o  
185 colegiado e a graduação. A professora **Marisi Gomes Soares** explicou que  
186 não é competência da diretoria, é de competência da coordenação do curso,  
187 pois cada órgão tem suas autonomias, mas os alunos tem pleno acesso a  
188 coordenação. A professora **Daniela Battaglia Hirata** disse que a  
189 coordenação pode solicitar alguém, referendar, para que o docente possa  
190 representar e trabalhar nesse sentido. A professora **Alzira Maria Serpa Lucho**,  
191 disse que este assunto já está sendo discutido, avaliado, pois as ementas  
192 estão sendo atualizadas e os alunos devem encaminhar propostas para o NDA.



193 Neste momento, o discente **Rodolfo César Rodrigues** rebateu que a  
194 obrigação nunca foi dos alunos de correr atrás disso. Então, a professora  
195 **Marisi Gomes Soares** respondeu que ela quis dizer é que não é função da  
196 diretoria interferir no NDE ou na coordenação, o diretor pode encaminhar um  
197 pedido dos alunos. O professor **Eduardo Tonon de Almeida** complementou  
198 que a diretoria fica engessada, pode levar a demanda até coordenação, mas  
199 não pode gerir a demanda. A 5ª pergunta foi feita pela professora **Jerusa**  
200 **Simone Garcia** discorrendo que não há no regimento sobre a distribuição das  
201 atividades dos docentes e em relação as planilhas, se será de interesse do IQ  
202 levar isso para os docentes. A professora **Alzira Maria Serpa Lucho** explicou  
203 que a idéia já foi levantada e que seria uma tabela de pontuação para depois  
204 distribuir, porque é sim de relevância para o IQ. O professor **Eduardo Tonon**  
205 **de Almeida** acrescentou que isso tem que ser formulado por todos em  
206 Assembléia, votado por todos os docentes, para evitar que sature um só  
207 professor. A professora **Marisi Gomes Soares**, explicou que o IQ até tentou  
208 fazer uma planilha a partir do modelo de outra instituição porque era urgente,  
209 mas a diretoria pode lançar com a ajuda de todos, precisa da colaboração de  
210 todos, nem que seja por área. A professora **Daniela Battaglia Hirata**, explicou  
211 que embora não esteja em regulamento, se decidido deve ser alterado na  
212 regulamentação com o aval de todos. A 6ª pergunta foi feita pelo professor  
213 **Cláudio Viegas Júnior** que discorreu sobre o fato de não saber até que ponto  
214 existe uma comissão sobre esta questão de pontuação, se era válido cada  
215 unidade ter isso, prosseguiu dizendo que se for válido é ótimo, porque hoje  
216 cada área que se entenda porque se a unidade posicionar-se como unidade  
217 não importará quem tem mais simpatia ou quem está a mais tempo na  
218 Universidade. Assim, completou afirmando que se forem eleitos mais espaço  
219 físico, como ficará os professores amontoados ou os que não tem sala, sendo  
220 que o único que tem uma sala que comportaria dois professores é o professor  
221 **Eduardo Tonon de Almeida**. O professor **Eduardo Tonon de Almeida**,  
222 explicou que a sala dele não abriga dois professores, porque tem armários que  
223 arquivam documentos, registros da Polícia Federal, que precisam ser  
224 guardados, completando ainda que até tentou pleitar um espaço físico para



225 acomodar os armários, porém responderam a ele que o ideal era ficar em sua  
226 sala, tendo em vista ser ele o responsável pela documentação. Continuou  
227 dizendo que a ida para o campus II tem que ser feita para ganhar, pois tem que  
228 ser para uma situação melhor, espaço maior, mas isso ainda será discutido,  
229 pois há muitas demandas e muitas necessidades a serem expostas e  
230 discutidas. A professora **Alzira Maria Serpa Lucho** disse que deverá ser feita  
231 uma planilha para cada responsabilidade. O professor **Cláudio Viegas Júnior**  
232 ainda disse que todos tem documentos confidenciais a serem guardados, que  
233 não justifica o caso da sala do professor Eduardo Tonon de Alemida. Neste  
234 momento chegou o professor Marcello Garcia Trevisan às 11:51 minutos. A 7ª  
235 pergunta foi feita pelo professor **Nelson Henrique Teixeira Lemes** sobre a  
236 planilha de atividades, se ela alteraria a carga horária dos professores, sendo  
237 que todos devem ser avaliados sim, mas todos tem o mesmo espaço. A  
238 professora **Marisi Gomes Soares** explicou que por isso não será uma planilha  
239 forçada, deve partir de todos, verificando que muitos professores não tem  
240 laboratório, assim tem que agilizar a ida para o campus II porque será o único  
241 lugar onde o IQ terá identidade própria, porque agora é a hora de pressionar o  
242 Reitor nesse sentido. A professora **Daniela Battaglia Hirata** completou  
243 dizendo que todos devem mostrar a importância do IQ dentro da UNIFAL. O  
244 professor **Nelson Henrique Teixeira Lemes** disse ainda que esta planilha  
245 deverá ter critérios bem detalhados para não cometer erros. O professor  
246 **Eduardo Tonon de Almeida** explicou que nenhuma pessoa deverá realmente  
247 chegar e dizer que a planilha é essa e pronto, mas sim deverá passar por  
248 Assembléia para ser discutido por todos, distribuindo as atividades de forma  
249 igualitária. A professora **Marisi Gomes Soares** agradeceu a oportunidade de  
250 ter começado com o IQ e disse que tem muita confiança e perspectiva no IQ,  
251 acrescentou que todos tem capacidade para conseguir o melhor para o IQ não  
252 importante quem será a próxima diretoria. Assim, a reunião foi encerrada pela  
253 Comissão Eleitoral e lavrou-se esta ata que será assinada pelos que a  
254 aprovam:

255

256 Alzira Maria Serpa Lucho

---





- 
- 257 Antônio Carlos Doriguetto \_\_\_\_\_
- 258 Cláudia Torres \_\_\_\_\_
- 259 Cláudio Viegas Júnior \_\_\_\_\_
- 260 Daniela Battaglia Hirata \_\_\_\_\_
- 261 Eduardo Tonon de Almeida \_\_\_\_\_
- 262 Fabiano Magalhães \_\_\_\_\_
- 263 Fábio Luiz Pissetti \_\_\_\_\_
- 264 Jaine Honorata Hortolan Luiz \_\_\_\_\_
- 265 Jerusa Simone Garcia \_\_\_\_\_
- 266 João Batista Magalhães \_\_\_\_\_
- 267 Luciano Sindra Virtuoso \_\_\_\_\_
- 268 Marcello Garcia Trevisan \_\_\_\_\_
- 269 Marisi Gomes Soares \_\_\_\_\_
- 270 Nelson Henrique Teixeira Lemes \_\_\_\_\_
- 271 Pedro Orival Luccas \_\_\_\_\_
- 272 TAE Bernadete de Lourdes de Carvalho Meira \_\_\_\_\_
- 273 Secretária IQ Talitha Roberta Costa \_\_\_\_\_
- 274 Discente Rodolfo César Rodrigues \_\_\_\_\_
- 275 Discente Poliany Graziela Santos Freitas \_\_\_\_\_